

Por Roseli Loturco

***Setor vê parcerias e ampliação dos canais de distribuição, com força no digital, como tendência***

Fatores macroeconômicos, ambientais e geopolíticos podem atrapalhar o desempenho da indústria de seguros este ano. Na lista de variáveis que fogem ao controle das seguradoras despontam: eleições, inflação, juros altos, desastres climáticos e a guerra na Ucrânia, que embaralham o cenário e criam imprevisibilidade. O setor, que vinha de uma recuperação em 2021, com crescimento nominal de quase 12% sobre 2020, e que registrou números positivos também em janeiro deste ano, trabalha com perspectivas incertas para 2022.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 31.03.2022